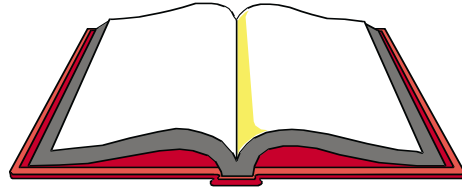


REFRIGERIO



**"Recebereis a virtude do Espírito Santo;
e ser-Me-eis testemunhas ...
até aos confins da terra"**

Actos 1:8



O ETERNO PLANO DE DEUS SOBRE a morte de Cristo

DESDE a fundação do mundo que, nos eternos propósitos de Deus, o Cordeiro de Deus foi morto (Ap. 13:8). Este eterno e grandioso plano de Deus para a salvação de todo o homem e mulher que nEle creia é algo insondável. "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo", proclamava João Baptista nas terras da Judeia há vinte séculos (João 1:29), apontando para o Senhor Jesus.

A cena foi a mesma há quase 3400 anos no Egito, aquando do grande livramento que o Senhor deu a Israel naquela terra. Ali também o centro da ceia pascal foi um cordeiro, com o sangue do qual os judeus tinham espargido as obreiras das portas.

A graça e a misericórdia de Deus tem-se manifestado ao longo dos séculos sobre o homem, para que este volte a ter comunhão com Deus, e essa comunhão só podia ser restabelecida mediante o sacrifício do Cordeiro de Deus, tal como escreveu o apóstolo Paulo à Igreja de Corinto (1Cor. 5:7) e o apóstolo Pedro aos cristãos hebreus dispersos entre os gentios (1Pe. 1:19), aos quais lembrou que não é com coisas corruptíveis, como prata ou ouro que o homem é resgatado da sua vã maneira de viver que por tradição recebe dos seus pais, mas com o sangue precioso de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, O qual na verdade em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado -- Jesus Cristo.

por amor de cada um de nós. Deus não tem prazer na morte do ímpio e por isso preparou desde logo um plano glorioso para a sua redenção.

Nada nem ninguém podia impedir a concretização deste plano. Era eterno. Era divino. Era a única salvação da humanidade. E disso mui claramente fez menção logo após a queda de Adão (Gén. 3:15).

Abrão, por seu turno, viu pela fé esta redenção quando se preparava para sacrificar o seu filho Isaque (cfr. Gn 22; Rm. 4:1-8 e Hb. 11:8-19).

A mesma experiência de graça, pela fé, isenta de obras, foi expressa na Palavra de Deus, que desde a primeira página do Antigo Testamento profetizou a morte do Senhor Jesus Cristo - cfr. Gn. 26:4; 49:10, Nm 21:9; Dt. 18:15; Sal. 16:9,10, Jr. 23:5; Ez. 34:23; Dn. 9:24; Mq. 7:20, Isaías 53, Ml. 3:1, entre muitas outras.

Por isso, nesta Páscoa, lembrando-nos da experiência de fé dos homens do passado, devemos dar graças a Deus porque embora todos pequem, todos de todas as épocas, sem distinção, desde que creiam, são justificados gratuitamente, pela Sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a Quem Deus propôs, no Seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a Sua justiça (cfr. Rom. 3:22-25).

Ficha Técnica

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus.

Propriedade:

Comunhão das Igrejas dos Irmãos em Portugal (CIIP).

Director: CARLOS ALVES.

Editor: SAMUEL PEREIRA.

Email: samuelpereira@mail.telepac.pt

Redactor: JOEL PEREIRA

Email: joelpereira@mail.telepac.pt

Administração:

Av. João de Deus, 1486

4500 Espinho PORTUGAL.

Tel. 02-7343652; 02-7115086

Fax (02) 7343652 e (056) 29054

Email: refrigerio@bigfoot.com

Colaboradores Regulares:

Manuel Ribeiro António Calaim

Amílcar Martins Arnold Doolan

Samuel Oliveira.

Impressão:

GRÁFICA MONUMENTO

R. Areal, 4528-S. J. Ver. Tel. 056-312037

© **Copyrights:** Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados.

Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias dos Irmãos.

Reg. Min. Justiça sob n.º 280.

Depósito Legal: 21.402/88.

Tiragem: 2.200 Exemplares

Cada Exemplar: 150 \$ 00

**SUSTENTADO ATRAVÉS
DE OFERTAS VOLUNTÁRIAS**

Neste Número

- 02- A Morte de Cristo
- 03- Agenda
- 04- Lições Históricas do Povo de Israel
- 05- Respiços
- 06- Os tempos são difíceis
- 07- Notícias Missionárias
- 09- Página Evangelística
- 11- Notícias
- 12- Baptismo para remissão de pecados
- 13- Divisão: Factor de Crescimento ?
- 14- O Perigo das Influências
- 15- Histórico dos Hinos
- 16- Tradições Pascais

Direcção da CIIP**I CONGRESSO NACIONAL DE IRMÃOS**

Uma Iniciativa da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

*ESTE CONGRESSO É ESPECIALMENTE
INDICADO PARA ANCIÃOS E OBREIROS*

Data: 1 e 2 de MAIO DE 1998
Início: 1 de Maio, com jantar às 19:00 hr.
Conclusão: 2 de Maio, com lanche às 17:00 hr.

Local: **Quinta da Fonte Quente - TOCHA** (2 Km a sul do Centro da Tocha - Estrada IC1/E109 - 37 Km a norte de Coimbra, 13 Km a sul de Mira).

Tema: **HISTÓRIA E FUTURO DOS IRMÃOS.**
*O papel da juventude no princípio do Movimento
Panorama Histórico do Movimento no Norte e Sul
Desafio para o futuro*

Presenças confirmadas: *Dr. Jayro Gonçalves, Carlos Alves, Arnold Doolan, Dr. José Dias Bravo, Vitor Tavares e Rui Oliveira.*

INSCRIÇÃO

Nome: _____

Igreja: _____

Congresso Completo 3.750 \$00

Jantar (dia 1) e almoço+lanche (dia 2)..... 2.500 \$00

Jantar (dia 1) . -1.000\$00. Almoço (dia2). 1.000 \$00

Enviar inscrição para CNI-Av João de Deus, 1486, 4500 ESPINHO
até 21 de Abril com sinal de 1.000\$00

Outras Actividades**dia familiar palavra da vida - 11 de Junho 1998**

Realiza-se no dia 11.06.98 o Dia Familiar Palavra da Vida, com colóquios, reunião evangelística, desporto, música, pic-nic, actividades sociais, convívio, piscina e feira.

especial expo'98

A Palavra da Vida coloca à sua disposição as suas instalações para que possa aproveitar o feriado do dia 10 e a "ponte" do dia 12 para visitar a Expo 98 em Lisboa. De Quarta dia 10 à tarde até ao domingo 14 de manhã, dormida, pequeno almoço e utilização de piscina e campos desportivos pelo preço especial de 700\$00 por pessoa por dia. Reservas até 29 de Maio. Lugares Limitados.

Contactos: Palavra da Vida, Apartado 27, 2640 Mafra.
Telefone 061-855114 e Fax 061-855220.

Actividades Juvenis**DEPARTAMENTO DE JOVENS DA CIIP**

09 MAIO 1998 - Encontro Nacional de Jovens na área do centro, sob a responsabilidade da JEC/JEB

III CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS

Data: 3-4-5 de Outubro de 1998

Tema: Amor, Unidade, Serviço (João 13:35)

Local: A aguardar confirmação

Preço do Congresso 8.000\$00 + inscrição 2.000\$00
INSCRIÇÕES LIMITADAS

Envia a tua inscrição para:

III CNJ, Av João de Deus, 1486. - 4500 ESPINHO - Portugal

JUVENTUDE EVANGÉLICA DO NORTE

30.Maio - Vitaminha J - 16 horas - ACM Porto

11.Junho- Caça ao Tesouro/Desportos Radicais
Barragem da Queimadela, Fafe.

JUVENTUDE EVANGÉLICA BEIRA-VOUGA

19.Abril - Encontro de Jovens em Cacia - 15 hr

16,17.Maio - Evangelização e distribuição de literatura
em Sobreiro - Albergaria a Velha

23. Maio - Passeio ao Luso/Buçaco.

JUVENTUDE EVANGÉLICA BAIRRADA

26.Abril - Encontro de Jovens em Sangalhos, 14:30 hr

24.Maio - Encontro de Jovens em Par.Bairro, 14:30 hr

Actividades Evangélicas

01.MAIO -Conferência Missionária em Vila Nova Poiares (novo salão evangélico) da responsabilidade dos Irmãos da área do Centro, com início pelas 10:00 hr e término às 17:00 hr.

06-07 JUNHO - Convenção Beira-Vouga, em Sangalhos desde as 10:00 de 06/06 às 21:00 de 07/06.

20 JUNHO - Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros no Sul sob a responsabilidade da CIIP Norte. A informação sobre o local será dado através da CIIP-Sul. Início às 10:00 hr.

21 JUNHO - Baptismos no rio Cértima, em Perrães, pelas 10:30 hr. Contacte Ir.Manuel Ribeiro, pelo telefone 034-741304.

CONVERSAS COM CAFÉ - Uma realização da Igreja Evangélica de Oliveira do Douro, Rua das Tranqueiras, 71 r/c, pelas 16:00 nos dias:

04 Abril 1998 - O PÓS MODERNISMO

09 Maio 1998 - A ARTE E A BÍBLIA

06 Junho 1998 - GERAÇÃO X - Escolhida ou perdida.

LIÇÕES DA EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DO POVO DE ISRAEL - 6

A Presença de Deus com Moisés no meio do povo

Êxodo 33:9-16

No salmo 16:11 lemos: - "Na tua presença há plenitude de alegria". O que pode haver de melhor na experiência do homem além da presença do Senhor. Antes de pecar o homem era plenamente feliz porque estava na presença constante do Senhor. O pecado fê-lo lançado fora da presença do Senhor (Gen. 3:23). Não pode haver maior tragédia para o homem!

Estabelecida por Deus a Aliança com Seu Povo, o que mais este precisava era da Presença do Senhor. Foi na presença do Senhor que as promessas foram feitas aos patriarcas Abraão, Isaque e Jacob. Podemos lembrar a experiência de Jacob na visão da escada e dos anjos que subiram e desciam (Gen. 28:10-17). O Senhor estava perto dele e ele não o sabia (vs. 13,16). Foi ali que o Senhor repetiu-lhe as promessas anteriormente feitas a Abraão e seu pai Issac. Entre elas disse Deus "Eis que estou contigo" (v. 15). Se o Senhor não fosse com o povo nada aconteceria de bom. "Se o Senhor não edificar a casa em vão trabalham os que a edificam" (Salmo 127:1). Vejamos alguns aspectos do trecho sob estudo: -

1. Moisés busca ardentemente a presença de Deus, no meio do seu povo.

Lemos no v. 3 do capítulo 33 de Êxodo, Deus afirmando: - "Eu não Subirei no meio de ti..." Porquê?

Deus mesmo responde: - "Porque és de dura cerviz, para que te não consuma Eu no caminho."

É preciso lembrar que embora a Graça de Deus se manifeste maravilhosamente pela presença de Deus, a Sua Santidade absoluta opõe-se a tanto quando o coração do homem recusa essa mesma Graça.

Era o que estava acontecendo com o povo de Deus. Embora Deus quizesse estar presente no meio dele (e isso era a manifestação da SUA GRAÇA), a sua

atitude rebelde e o seu pecado consciente, criavam obstáculos intransponíveis a tal desiderato (Deus é Santo) Lev. 11:44,45. O povo havia feito para si um bezerro fundido e o adorara e sacrificara a ele (32:8). Parece inacreditável que assim tivesse feito. Por isso Moisés armara a tenda fora, bem longe do arraial (v. 7), porque Deus não ficava no meio do arraial. Todo o que quisesse buscar ao Senhor saía à tenda da congregação, que estava fora do arraial. Quando o Senhor falava com Moisés dentro da tenda, descia a coluna de nuvem e punha-se à porta da tenda (v. 9).

O Senhor falava com Moisés face a face como qualquer fala a seu amigo (v. 11). Que experiência maravilhosa a de Moisés! Só ele contava com o privilégio da presença do Senhor, com Quem tinha íntima comunhão.

A lição preciosa que vemos aí faz-nos pensar na importância de nossa atitude! Como diz o salmista: "Na tua presença há plenitude de alegria".

2. A presença do Senhor com Moisés ainda era uma garantia para o povo.

Moisés intercede pela presença de Deus no meio do povo. Alguns aspectos da sua intercessão: -

a) Lembra as promessas de Deus quando o chamou para ser o líder do povo; lembra que havia alcançado graça aos olhos de Deus para essa responsabilidade (v. 12).

Em outras palavras, Moisés não se considerava importante a não ser na medida em que Deus o pudesse realmente usar para cumprir o alto ministério para o qual fora chamado. Não queria, egoisticamente, ficar sozinho gozando a presença de Deus enquanto o povo que liderava ficava entregue à sua própria sorte, privado da companhia e da direcção do Senhor, embora o merecesse pela recalcitrância da sua atitude.

b) Roga o Senhor com grande intensidade para que lhe faça saber o seu caminho (v.13). Seria bom que sempre estivéssemos buscando, perante o Senhor, o caminho que tem para os nossos passos! Quantas vezes esquecemos a necessidade da presença do Senhor em nossos caminhos e isso nos é fatal. Os nossos caminhos não são os seus caminhos (Is. 55:8).

c) Lembra que Israel era povo do Senhor. É interessante notar a importância do argumento de Moisés. Sem qualquer pretensão pessoal, identifica-se com a necessidade do povo quanto à presença de Deus. Se o povo era de Deus, não podia dar um só passo sem a sua presença. Figura maravilhosa de Cristo, como Intercessor! Ele, sem pecado, fez-se pecado por nós (II Cor. 5:21). Por Cristo temos acesso ao Pai. É de notar que várias vezes usou a expressão "graças aos teus olhos". Reivindicou a favor do povo a graça que era sua: Nos vs. 15-16 Moisés segue sua linha de ardorosa argumentação quanto à importância da presença de Deus no meio do seu povo.

1. Não adiantaria pretender subir para a terra prometida se a presença de Deus não fosse real (v. 15);
2. A prova de que teriam "achado graça aos olhos de Deus" seria a sua presença no meio deles (v.16).

A garantia da presença de Deus no meio do povo está no v. 14. É uma das mais lindas declarações que temos na Bíblia. "A minha presença irá contigo e Eu te darei descanso". O que melhor garante o sucesso em nossa experiência cristã se não a presença real do Senhor conosco? Por isso Cristo disse: "Estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos". (Mt. 28:20) A presença do Senhor traz o descanso que precisamos (Mt. 11:29). O v. 29 do cap. 35 demonstra o que acontece quando permitimos a presença plena de Deus em nossas vidas: - disposição voluntária em dar para o Senhor a fim de que a sua vontade se manifeste!

Nota Final: - Não devemos deixar de fazer menção ao nome do moço Josué, que se destaca do povo na sua atitude, mantendo-se fiel e digno da presença do Senhor, que o preparava para uma grande obra (v 11).

JESUS nos livros da Bíblia

No Génesis, Jesus é o Cordeiro no altar de Abraão;
 No Êxodo, Ele é o Cordeiro pascal;
 No Levítico, o Sumo Sacerdote;
 Em Números, a nuvem de dia e o fogo de noite;
 No Deuteronomio a cidade de refúgio;
 Em Josué, o cordão escarlate na janela de Raabe;
 Em Juizes, Ele é o Juiz;
 Em Rute, o nosso presente Redentor;
 Em I e II Samuel o nosso profeta confiável;
 Em Reis e Crônicas, nosso Rei.
 Em Esdras, nosso escriba leal;
 Em Neemias, Ele edifica tudo o que foi destruído;
 Em Ester, é Mardoqueu sentado no portão;
 Em Jó, Nosso Redentor que sempre vive;
 Em Salmos é meu Pastor e nada me faltará;
 Em Provérbios e em Eclesiastes, a nossa sabedoria;
 Em Cântico dos Cânticos, é o belo noivo;
 Em Isaías é o servo que sofre;
 Em Jeremias e Lamentações, Jesus é o profeta que chora;
 Em Ezequiel é o maravilhoso homem de quatro rostos;
 Em Daniel, o quarto homem na fornalha de fogo ardente;
 Em Oséias é meu amor para sempre leal;
 Em Joel batiza-nos com o Espírito Santo;
 Em Amós, carrega o nosso fardo;
 Em Obadias, o nosso Salvador;
 Em Jonas, o missionário que leva a palavra de Deus a todo o mundo;
 Mais adiante, em Miquéias, o mensageiro com lindos pés;
 Em Naum, o vingador;
 Em Habacuque, o sentinela orando por avivamento;
 Em Sofonias, o Senhor com poder de salvar;
 Em Ageu, restaura nossa herança perdida;
 Em Zacarias, nossa fonte;
 Em Malaquias, o sol de justiça com a cura sob as asas;
 Em Mateus, Tu és o Cristo, Filho do Deus Vivo;
 Em Marcos, o que faz milagres;
 Em Lucas, o Filho do Homem;
 Em João, a porta pela qual todos devem entrar;
 Em Actos, a luz fulgurante que surge para Saulo;
 Em Romanos, nosso Justificador;
 Em I Coríntios, nossa Ressurreição;
 Em II Coríntios, o que leva nossos pecados;
 Em Gálatas, o que nos redime da lei;
 Em Efésios, a nossa riqueza incompreensível;
 Em Filipenses, Ele atende às nossas necessidades;
 Em Colossenses, Ele é a plenitude de Deus;
 Em I e II Tessalonicenses, Ele é o Rei que logo virá;
 Em I, II Timoteo, Ele é o mediador entre Deus e os homens;
 Em Tito, a esperança abençoada;
 Em Filemon, um amigo mais próximo que um irmão;
 Em Hebreus, Ele é o sangue da eterna aliança;
 Em Tiago, o Senhor que cura os enfermos;
 Em I e II Pedro Ele é o Sumo Pastor das ovelhas;
 Em I, II, III João, é Jesus que tem a ternura do amor;
 Em Judas, é o Senhor que vem com 10.000 santos;
 Em Apocalipse, erguei vossos olhos para a sua redenção, pois Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores!

ORLANDO ARRAZ MAZ (Brasil) -

Usado com permissão

Perdão, Perdão, Perdão

Por A. Lucena

Há razões, existem razões,
 Há quem julgue que só tem razão
 Nunca admite qualquer tipo de culpa.
 A culpa é sempre do irmão.
 Eu não sou, eu não fiz, eu não disse;
 A culpa foi dele, foi ele o culpado,
 Foi ele que me provocou.
 Foi ele, foi ele, foi ele.
 Quando nos sentimos inseguros
 Tornamo-nos sempre superiores;
 Como que a querer demonstrar
 A força que não possuímos
 A razão que não nos assiste.
 - Mas temos sempre razão.
 RAZÃO, RAZÃO, RAZÃO
 E será que temos mesmo razão ?
 Razão sim, tem Jesus,
 Quando nos pede para sermos:
 Humildes, mansos, amorosos, tolerantes.
 Mas continuas dizendo, que tens razão !
 E no fundo, lá no fundo do teu coração
 Sentes desejo de vingança.
 Ah! se o amor
 Que tudo tolera, Que tudo suporta,
 Que tudo perdoa, Que não se ensoberbece,
 Soubesse ser isso a razão,
 Então sim: reconciliavas-te com teu irmão.
 RAZÃO, RAZÃO, RAZÃO
 Razão, eu tenho razão.
 Mas se calhar não tens razão !
 Ou não tens a razão toda.
 Mas ainda que te julgues com qualquer razão
 Troca toda essa razão pela tolerância.
 E assim darás razão a quem não tem razão;
 É difícil, eu sei.
 Mas repara, meu irmão.
 E olha a Cruz e ouve ali as palavras de Jesus:
 «Pai, perdoa-lhes, que não sabem o que fazem»
 Que grande ensinamento,
 Que grande amor, que sublime amor
 Que incomensurável amor.
 RAZÃO, RAZÃO, RAZÃO.
 Não tinha Jesus razão ?
 Claro que tinha razão.
 E reclamou Ele essa razão ? - Não !
 Apenas disse: «Pai perdoa-lhes, porque não
 [sabem o que fazem
 Maravilhoso este exemplo de Jesus.
 E tu, querido irmão, que exemplo dás ?
 Concerteza já pregaste sobre estes temas.
 E deste ênfase ao amor, à tolerância
 A perdoar ao teu irmão,
 Como Jesus perdoou todos os teus pecados.
 Então, ainda te sentes com razão ?
 Ainda te julgas o centro, o tal,
 O teu irmão é que é culpado ?
 Não julgues.
 Tu sabes que Jesus diz: não julgues teu irmão
 Mas deves amá-lo
 Também deves perdoar, mesmo que tenhas razão!
 Que maravilhosa virtude esta,
 De dar um beijo em resposta da bofetada
 E então não dizes: tenho razão.
 Chama teu irmão e muda a frase pensando em
 Jesus: PERDÃO, PERDÃO, PERDÃO.

Os tempos são

difíceis



Ninguém com o mínimo de bom senso, ousará por em dúvida a realidade de que os tempos em que vivemos são tempos difíceis. Mas se persistir alguma dificuldade em reconhecer esta realidade, basta olhar o mundo e comparar com a versão da Palavra de Deus que diz: "*virão dias (tempos) difíceis*".

Compreendemos, com certeza, que aquela expressão contida no texto bíblico insere-se num determinado contexto e daí ter que ser entendida dentro desse mesmo contexto. Ainda assim, não se pode a pretexto de por tudo e por nada invocar esse argumento para justificarmos a nossa evidente falta de participação.

Lembro aqui o que relata o livro de Actos 2:42-47, ao dizer que naquele tempo havia unanimidade, havia singeleza de coração, etc. Provavelmente já nos demos conta de que os crentes no presente não estão tão ajustados uns aos outros quanto seria desejável e agradável aos Olhos do Sumo Pastor das ovelhas.

Segundo Efésios 4:16, quando oramos por um avivamento para a nossa Igreja, e quando cantamos aquele coro que diz "*Vivifica a Tua Igreja*", estamos a pensar obviamente que muitos mais membros poderiam estar connosco e ser participantes nas várias reuniões. E porque é que não estão? Muitos argumentos soarão: por doença? por cansaço? por causa dos negócios?

estudos? por comodidade? desculpas justificadas? Só o Senhor sabe e só Ele pode julgar e recompensar justamente.

Onde está então a obediência à Palavra "*sede praticantes (participantes)*"?

Ocorre uma pergunta: será possível alguém ser verdadeiro cristão e não ser participante na Ceia do Senhor e nas reuniões da Igreja? Será justo, será agradável aos olhos do Senhor alguém vir aos cultos, invocar a bênção de Deus ou pedir as orações da Igreja apenas quando está a ser afligido ou precisa do favor de Deus.

Como podemos pretender (esperar) ser bem sucedidos se não queremos saber de Deus, se não perguntamos com regularidade por Ele (v. Salmo 1:2).

A desculpa de que "os tempos são difíceis" em muitos casos não convence o Senhor e sabemos bem porque... Ele conhece os corações... Para que iludirmo-nos com "falsos discursos"?

Cristãos só aos domingos? Assemelhamo-nos a quem? Se assim acontece connosco e depois passamos o resto dos dias entretidos com outras coisas, não estamos seguramente a escolher a boa (melhor) parte - Lucas 10:42.

A Igreja do Senhor tem os seus membros e todos eles são indispensáveis, imprescindíveis (1Cor. 12:21,22). Quero dizer que a Igreja não pode privar-se de nenhum dos seus membros, porque se os seus membros não estiverem cooperantes (ligados), é por demais evidente que o Corpo não cumpre a sua cabal missão, para a qual Deus o formou.

Que se há-de pois fazer? Sim, estas são perguntas que se colocam e as quais devemos dar a devida resposta. Perguntemos: O que está a faltar na minha Igreja? Que tenho eu a ver com a situação? Devo ficar indiferente ou devo dar a minha preciosa contribuição (colaboração)? A Igreja está em crise?! Mas o Senhor não é o culpado, pois não? Não, com toda a certeza. E que posso dizer quanto a eu ser também culpado ou não? *Que é necessário que faça, Senhor?* Não devo estar tão convencido de que a culpa ou defeito é só dos outros, porque talvez esteja a ser menos verdadeiro, menos justo.

Façamos esta análise profunda. Vejamos bem se alguma coisa está errada e peçamos ao Senhor que queime, limpe e crie em nós um espírito de unidade e unanimidade, e veremos se a Igreja não vai prosperar como em tempos remotos.





DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO

Secretário Executivo: **ANTÓNIO CALAIM** Secretário Adjunto: **AUGUSTO POÇAS** Tesoureiro: **JOSÉ ÁGUA**
MARIA AUGUSTA PRATAS; JOÃO DAVID SILVA; NARCISO CAMPOS; JOÃO PAULO SANTOS; ALBERTO MANAIA
ROMANA DIAS; CATARINA ALVES; ADELINA DIAS; WALTER DE CARVALHO; CARLOS ANTUNES; PEDRO FIGUEIREDO

Apartado 131, P-2725 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO BNU - SINTRA: 99 03 210 0176143

Carmo Hermoborog Moçambique

Trabalhando com as Igrejas em Moçambique na área de ensino e evangelização através da missão "Global Literature Lifeline" Igrejas em Portugal - Boas Novas, Vale da Pinta, Cartaxo. Endereço no campo missionário c/o G. L. Lifeline" P. O. Box 2410, Mutare, Zimhabwe.

10 de Fevereiro 1998.

Na nossa última carta dissemos que o boletim meteorológico tinha avisado que haveria uma seca em todo o continente do sul de Africa, devido ao fenómeno do tempo, o tal "El Niño". Mas em vez disso tem chovido tanto que a cidade da Beira está quase isolada devido às cheias.

Porém isto significa que as barragens estão cheias e haverão colheitas nas hortas das pessoas; estas são notícias boas. Mas um problema muito grave que está a enfrentar o país agora é um severo surto de cólera. Esta doença alcançou a Beira há duas semanas atrás com o efeito duma bomba a explodir; tal é a devastação! Já foram confirmados mais de 3000 casos, e mais de 200 óbitos, dos quais uma proporção grande são crianças. (Mas isto não inclui muitos que morrem antes de chegarem ao hospital)... Para os médicos é uma batalha árdua, por isso a oração é uma arma vital numa situação assim.

A M. do Carmo está a dirigir seminários para os professores das escolas dominicais, isto porque é óbvio que este trabalho está a cumprir uma necessidade muito importante; Quando partimos de Portugal no ano passado dissemos que ficaríamos em Moçambique até Junho deste ano... Na mesma vez dissemos que isto não significaria que o trabalho em Moçambi-

bique acabaria. Isto porque todo o trabalho, tal como as traduções em português, gravações dos vídeos, a preparação do material para as escolas dominicais e outra literatura, poderia ser feito em Portugal e Inglaterra a um critério mais alto devido a melhores instalações.

Além disto também dissemos que o Chris voltaria a Moçambique em visitas regulares para continuar com o trabalho no campo missionário. Isto será mais fácil agora que temos o Land-Rover.

Creemos que através destas mudanças o trabalho crescerá e terá ainda mais efeito. Depois de estarmos em Moçambique por três anos podemos saber o tipo de material que é preciso.

Agradecemos muito as vossas orações e apoio enquanto temos estado em Moçambique.

É isto que nos deu a capacidade de fazer muito, e sem dúvida dar-nos-á ainda mais capacidade para que continuemos com o trabalho até que cheguemos àquele dia quando tenhamos completado tudo aquilo que cremos que Deus quer que façamos.

Agradecemos a todos que responderam ao nosso apelo para as escolas dominicais. Como resultado temos muito mais material. Se ainda há outros que gostariam de fazer uma oferta para este trabalho pode ser feito através da conta de Projecto Moçambique. Este trabalho continua a ser muito importante.

No norte do país, onde o islamismo é mais forte, os muçulmanos estão a ensinar a fé deles às crianças.

Portanto é imperativo que as Igrejas tenham mais material para ensinarem a estas a crianças a Verdade.

A ROCHA Associação



Associação Cristã de Estudo e Defesa do Ambiente: A Rocha é uma Associação Cristã Evangélica que se dedica ao estudo e defesa do ambiente. Embora existindo há 14 anos, e sendo até à altura única no mundo, o nosso trabalho tem sido amplamente reconhecido no estrangeiro mas quase desconhecido em Portugal. É difícil resumir em poucas palavras o que é A Rocha, mas pode-se dizer que é uma comunidade cristã que trabalha num centro situado no Algarve.

Entre os trabalhos realizados contam-se: Acompanhamento e testemunho cristão a visitas e hóspedes, Estudo da Bíblia, Estudos do ambiente, Programas educacionais, em colaboração com escolas e universidades do país e do estrangeiro, na vertente do cuidado ambiental numa perspectiva cristã.

Infelizmente estes objectivos tem quase sempre sido desenvolvidos por movimentos não cristãos, A Igreja de Cristo tem-se, de uma forma geral, alienado dessa responsabilidade entregando-a a outros que em nada reconhecem Deus como o Criador dos céus e da terra e de tudo o que nela existe. No entanto o Senhor Deus colocou o homem no jardim de Éden, para nele trabalhar e para o guardar.

Esta nossa responsabilidade leva-nos a entender que somos responsáveis perante Deus por zelar pela criação. Por outro lado é a própria criação de Deus que revela a glória, pois desde a criação do mundo, Deus que é invisível mostrou claramente o seu poder eterno e a sua divindade nas suas obras.

Departamento Missionário

Ao estarmos silenciosos perante a destruição da Sua criação estamos a deixar silenciar a glória do próprio Deus! Mas será que vale a pena este esforço, quando muitos acreditam que no fim a terra será destruída? Se está interessado em aprofundar esta e/ou outras questões relacionadas com o tema contacte-nos.

Célia Franco (Pres. da Direcção)

Fernando-Florbela Sena Canelas

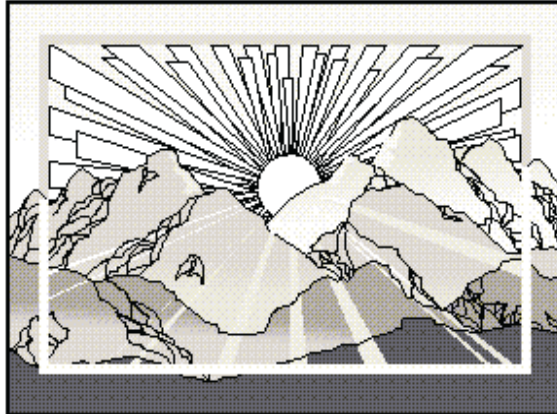
Pela Graça de Deus este ano estamos a completar 14 anos de tempo integral ao serviço da Obra do Senhor em vários Ministérios, porém sempre com o mesmo propósito e visão. Queremos continuar a ser canais ao serviço do Senhor Jesus na dependência do Espírito Santo para aumento do Reino de Deus (II Co. 5:20). ALELUIA. A oração sempre funciona. Eis que agora está a ser possível gravar a banda sonora do filme Jesus em Português/Português. Estou muito alegre por que este evento irá proporcionar uma nova dinâmica em acção neste ministério de evangelismo em Portugal e nos PALOP.

Agora um assunto menos agradável de tratar que embora seja real, sempre tenho dificuldade em abordar. A viatura que estamos a utilizar está a necessitar com urgência uma operação geral de mecânica. Ela é nossa propriedade embora sempre esteja ao serviço do Senhor. Assim estou fazendo o que o Senhor Jesus me falou: anuncia as tuas dificuldades. Se Deus tocou o seu coração para se juntar a nós na solução deste assunto, desde já muito obrigado. Este ano é um ano de decisões muito importantes que para nós irão alterar o nosso futuro fortemente. A nossa confiança é que o Senhor do futuro sempre cuidará de nós (II Co. 4:8-11). Ao vosso serviço me subscrevo como servo do Senhor Jesus Cristo. Fernando, Florbela, Miriam, Cláudia, Eunice

Grupo Novo Caminhar Pardilhó

Estes primeiros meses do ano têm sido dedicados aos ensaios do quarteto masculino.

A par disso e como já temos compartilhado, continuamos a trabalhar no projecto da Escola Bíblica e de Musica, com arranque previsto para 1999 se o Senhor assim o permitir.



Louvamos o Senhor pela festa de Natal da Igreja, (25/12/97) onde os jovens voltaram a usar a casa dos fantoches.

Mais uma vez, verificamos que precisamos de uma aparelhagem de som para esta casa de fantoches. Louvamos o Senhor por mais uma Passagem de... ano passada em oração e comunhão dos crentes, como tem sido os outros anos.

Inserido neste crescimento está a entrada de mais um casal em tempo integral possivelmente vindos do Brasil e ainda de um professor de musica e uma cozinheira, visto que o Centro onde estaremos realizando este ministério estará aberto o ano todo, com a Escola, Acampamento, Retiros de Igrejas e outras actividades.

Iniciamos também uma área de ministério ligado com a produção discográfica e livreira, tendo até agora lançado um Cd e estando a preparar o lançamento de dois livros. Também demos inicio a uma livraria visando suprir uma grande carência nesta área, visto só existirem seis em todo o País.

Miguel e Dália Castro Fafe

Louvamos o Senhor pela bênção que foi o grupo de jovens ter estado algum tempo com outros jovens de outras Igrejas no II Congresso Nacional de Jovens (30/11/97). Mais tarde, eles tiveram um bom tempo com os jovens do Grupo Vida, em Paredes (8/12/97).

Louvamos o Senhor por mais uma Vigília de Jejum e de oração (12/12/97), buscando direcção, bênção e um avivamento, do Senhor para este duro e desanimador campo missionário.

Louvamos o Senhor pela continuação do trabalho feito com as crianças, da Classe de 5 dias no Verão, sob a responsabilidade da nossa colega Nancy.

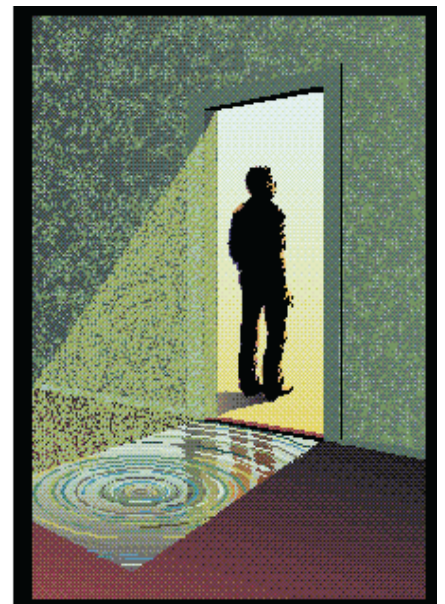
Louvamos o Senhor pela permissão que os jovens tiveram de participarem no Lar Católico com aproximadamente 150 utentes. Só após várias tentativas, a Dália obteve a permissão. Durante o ensaio geral uma freira assistiu a parte do nosso ensaio e gostou. No fim, distribuímos presentes de Natal. Damos muitas graças ao Senhor por esta excelente oportunidade.

Igrejas dos Irmãos em Angola

É com grande prazer e esperança que escrevemo-lhes esta carta para informar o seguinte:

Conforme é do conhecimento dos irmãos, o nosso país - Angola sofreu uma guerra que, até retrocedeu alguns pensamentos e trabalhos iniciados...

Neste contexto nós, a Igreja evangélica dos Irmãos em Angola, no Lobito, Bairro da Lixeira Zona A, vimos por este meio pedir a ajuda dos irmãos em Portugal, para ver se conseguimos cobrir o nosso Templo já construído. O mesmo tem 24 metros de comprimento e 15 de largura. No inicio da construção muitos membros, tinham empregos. Depois da guerra de 1992, muitos deles ficaram desempregados, outros morreram alguns dispersaram-se, e outros encontram-se em áreas onde conseguiram alojamento no Lobito.



JESUS CRISTO MORREU EM TEU LUGAR PARA QUE VIVAS ETERNAMENTE

Lemos na Bíblia:

"Tentou Deus a Abraão, e disse-lhe: "Toma o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-mo ali em holocausto sobre uma das montanhas, que EU te direi"; Então se levantou Abraão pela manhã de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque) e seu filho; e fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera. E tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre saque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram juntos. Então falou Isaque a Abraão seu pai; e disse: Meu pai! e ele disse: eis-me aqui meu filho! e ele disse: eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

E disse Abraão: DEUS PROVERÁ PARA SI O CORDEIRO PARA O HOLOCAUSTO, meu filho. Assim caminharam ambos juntos. E vieram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar. e pôs em ordem a lenha, e amarrou a saque seu filho, e deitou-o sobre o altar, em cima da lenha. E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar a seu filho. Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então disse: não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu filho único. Então levantou Abraão os seus olhos, e olhou, e eis um carneiro detrás dele, travado pelas suas pontes num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, EM LUGAR DE SEU FILHO." (Génesis 22.1-13)

Antes de mais, desejo evidenciar que Deus não aprova qualquer tipo de sacrifício humano. "Misericórdia quero e não sacrifício" diz a Bíblia. Estas são palavras do Filho de Deus - Jesus Cristo, comprovando exactamente que Deus reprovava o sacrifício.

Nesta história verídica, Deus exige porém que Abraão ofereça, em sacrifício, o seu próprio e único filho. A mente natural, ainda entenebrecida pelo pecado e pela incredulidade, não pode compreender os propósitos nem os mistérios de Deus. A mente de Abraão - o homem a quem foi pedido que sacrificasse o seu único filho - é porém uma mente espiritual. Deus não está a falar com um homem qualquer. Está a falar com um homem que esta muitíssimo bem relacionado com Ele. Abraão é um homem de fé. Um homem que ama, conhece e obedece a Deus.

Abraão tinha presenciado varias manifestações do amor e do poder de Deus ao longo da sua vida. Ele conhecia a Deus, bem de perto, e estava acostumado a ouvir a Sua voz. Abraão sabia, por experiência própria, que Deus o amava, e que Deus é fiel às suas promessas. Aquando da história que lemos, Abraão tinha mais de cem anos de idade (Génesis 21.5). (Génesis 21.5). Deus tinha-lhe prometido fazer dele pai de muitas nações.

Fê-lo inclusivamente contemplar o céu, e mandou-o contar as estrelas garantindo-lhe: "Assim será a tua semente." Conforme a promessa divina Sara concebeu "e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado que Deus lhe tinha dito. E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, Isaque." (Gen. 21.1-3).

OFERTA

Com a apresentação ou envio deste talão, receberá gratuitamente o que assinalar com X:

- Um Evangelho segundo São João;
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma visita nossa.

Nome: _____

Morada: _____

_____ - _____

Profissão: _____ Idade: _____ Telefone: _____

Envie para: REFRIGÉRIO - Rua do Penedo, 24 4405 VALADARES PORTUGAL

AMÍLCAR MARTINS

E óbvio pois que Abraão nutria pelo seu filho Isaque, um carinho e um amor indiscutíveis. Quando pois Deus exige que o seu servo Abraão ofereça o seu filho em holocausto, bem podemos imaginar a sua perplexidade e a dor indiscutível do seu coração...

Abraão, porém, não discute a decisão de Deus; prontifica-se imediatamente a obedecer e fá-lo como um acto de fé. Quer dizer, Abraão crê firmemente que Isaque é o filho da promessa de Deus. Crê que em Isaque serão cumpridas as promessas de Deus. Por isso acredita firmemente que "Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar." (Hebreus 11:17,18).

Abraão crê mesmo que se o seu filho morrer sacrificado no altar do holocausto, Deus o ressuscitará para nele e através dele cumprir tudo quanto prometera. Reveste-se do tom mais patético e trágico a pergunta de Isaque a seu pai: *"Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está O CORDEIRO PARA O HOLOCAUSTO?"* Com o coração traspassado de dor, e numa verdadeira confissão de fé, Abraão responde: *"Deus provera para Si o Cordeiro para o holocausto"* (Gênesis 22.8). Que fé inabalável nas promessas de Deus! Abraão está absolutamente certo que Deus operará o milagre sem o qual as suas promessas não teriam cumprimento. Deus deixa que Abraão chegue ao ponto de colocar o filho sobre o altar do holocausto; que levante mesmo a mão empunhando o cutelo, pronto a imolar Isaque.

E é exactamente nesse preciso momento, que a voz do Senhor se faz de novo ouvir; *"Abraão, Abraão!... não estendas a tua mão sobre o moço e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu filho, o teu único."* *"Então levantou Abraão os seus olhos e olhou, e eis um carneiro, detrás dele, travado pelas suas pontas num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, EM LUGAR DO SEU FILHO"* (Gén. 22:11-13).

Como o coração de Abraão deve ter exultado de grande alegria, quando dos céus a voz do Senhor seu Deus, o impediu de levar até às últimas consequências o seu espantoso acto de fé. E muito mais feliz se sentiu, quando os seus olhos depararam com o carneiro preso num arbusto.



. Então Abraão compreendeu que a vida de seu filho fora poupada porque Deus provera uma vítima inocente para ser sacrificada em lugar de seu filho. Isaque foi salvo porque uma VÍTIMA INOCENTE MORREU NO SEU LUGAR. E com ele foi salva uma multidão muito mais numerosa do que as estrelas do céu e, do que as areias da praia. Eu fui salvo. Tu podes ser salvo! Aqueles que são da fé, são filhos de Abraão e nele são benditos (Gál. 3:7-9) porque crêem da mesma maneira que Abraão creu. Isto é: que Deus provera para Si O CORDEIRO PARA O HOLOCAUSTO.

Qual é pois o Cordeiro que Deus providenciou para ser sacrificado no lugar de Isaque, em lugar de cada ser humano? O Verdadeiro Cordeiro simbolizado pelo carneiro que Abraão imolou! "...João Baptista viu a Jesus.. e disse: Eis o cordeiro de Deus que tira pecado do mundo" (5. João 1:29).

Jesus Cristo, o Unigénito Filho de Deus, é o verdadeiro Cordeiro de Deus que foi sacrificado em meu lugar, em teu lugar, em lugar de cada um de nós. Diz a Bíblia - A Palavra de Deus: "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigénito (Nosso Senhor Jesus Cristo), para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (5. João 3:16).

"MAS DEUS PROVA O SEU AMOR PARA CONNOSCO, EM QUE CRISTO MORREU POR NÓS, SENDO NOS AINDA PECADORES" (Rom. 5.8).

"...CRISTO NOS AMOU, E SE ENTREGOU A SI MESMO POR NÓS EM OFERTA E sacrifício A DEUS" (Efésios 5:2).

A semelhança de Isaque que, para ser salvo da morte, teve de ser substituído por uma vítima inocente, assim também nós para sermos salvos dos nossos pecados e da morte eterna fomos substituídos na cruz do calvário (Altar do Holocausto) por uma vítima pura e inocente - NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, o Bendito Filho de Deus.

Face à justiça de Deus, cada um de nós está condenado à morte. "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Rom. 3:23). "Porque o salário do pecado é a morte, mas o Dom gratuito de Deus é a Vida Eterna, por Cristo Jesus Nosso Senhor" (Rom. 6:23).

Prezado amigo, a minha oração a Deus é que Ele se digne abrir os olhos do teu entendimento, a fim de poderes compreender o mistério do sacrifício de Nosso Senhor Jesus Cristo consumado em teu favor.

Nota que Jesus Cristo, sendo O Filho de Deus, é em Si mesmo Deus também. Isto implica que, por amor de nos, Deus Se fez carne e como Homem Se humilhou, oferecendo-se à morte e morte de cruz, a fim de nos poder purificar, justificar e salvar. Entendes agora o significado profundo da morte de Jesus Cristo na cruz? Se tens consciência de que és pecador, "crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo".

Que tu possas compreender a razão da MORTE DO CORDEIRO NO LUGAR DE ISAQUE E NO TEU LUGAR. Se tu podes crer nesse Cordeiro, o Bendito Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo, oferecendo-Se em teu lugar na cruz, então serás salvo, serás feito filho de Deus e terá a vida eterna.

"Senhor Deus e Pai, rogo-te em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, que abençoes este leitor, e que a Tua graça seja derramada no seu coração para que creia em Ti, e aceite o Teu amor revelado e manifestado no Teu Amado Filho Jesus Cristo. Amen !"

Pelas Igrejas

PRESENÇA DA A.E.P. NA EXPO'98

A Comunidade Evangélica, através da AEP irá estar presente na Expo'98, no Pavilhão Inter-Religioso nos seguintes períodos: 14 a 20 de Junho; 19 a 24 de Julho; 22 a 26 de Agosto e 30 de Agosto a 06 de Setembro. A liderança da Igreja e da AEP considerou que a possibilidade que se deparou aos Evangélicos de estarem presentes nesta importante Exposição Mundial era uma oportunidade de testemunho que não deveríamos de deixar de aproveitar. Por isso ali estaremos, pela fé. A nossa presença ali, irá envolver um encargo de cerca de Esc. 5.000.000\$00, que tem de ser suportado pela nossa comunidade.

IGREJA EVANGÉLICA DE BELOMONTE

No 30.º aniversário desta Igreja Local, sita na Rua do Belomonte, 50, Porto, vai a comunidade evangélica que ali se reúne realizar reuniões especiais pelas 20:30 hr nos dias 24, 25 e 26 de Abril de 1998. Várias participações de outras Igrejas, apoio do grupo musical Novo Caminhar e distribuição de convites e literatura pela cidade farão parte desta comemoração. Venha-nos visitar.

IGREJA EVANGÉLICA DO BEATO (Lisboa)

Pelas 21:00 hr do dia 13 de Fevereiro de 1998, celebrou esta Igreja Local o 66.º Aniversário, com exposição de documentos e fotografias em recordação do trabalho de vários pioneiros do Evangelho naquele lugar e em Portugal.

IGREJA EVANGÉLICA DA FOZ DO DOURO

Esta Igreja comemorou o 66.º aniversário em 22 de Fevereiro de 1998 com reuniões especiais e celebração de um culto de Baptismos.

Campanhas Evangelísticas

NO PORTO

De 27 de Abril a 04 de Maio de 1998 vai realizar-se na cidade do Porto a Campanha da Primavera LOVE PORTO. A participação nesta actividade está aberta a todos os que tiverem tempo disponível com vários membros das equipas da OM.

EM LISBOA

De 28 de Junho a 03 de Agosto temos uma conferência Lope Europe regional em Lisboa. Do programa consta louvor e adoração, pregação, estudo bíblico e seminários de evangelismo criativo (mímica, quadro de pintura, ministério com crianças, ilustrações com cordas, etc). O tempo de evangelismo será de 30 de Junho a 27 de Julho e de 3 a 22 de Agosto.

Contactos: OM. Tel. (02) 9441767 ou Fax (02) 9480311.

Acampamentos

CENTRO BÍBLICO DE ESMORIZ

CRIANÇAS	6 a 11 anos	- 20/07 a 26/07	(7 dias)
ADOLESCENTES	12 a 15 anos	- 27/07 a 02/08	(7 dias)
JOVENS	16 a 28 anos	- 03/08 a 09/08	(7 dias)
FAMILIARES	04 a 99 anos	- 10/08 a 19/08	(10 dias)

Outras Actividades do CBE:

Congresso de Senhoras em 10 de Junho

ECO-ACAMPAMENTO

Tema: *A defesa do ambiente numa perspectiva cristã*

Data: *10 a 16 de Agosto de 1998*

Local: *A Rocha - Associação Cristã de Estudo e Defesa do Ambiente, estuário da ria do Alvor, a 7 Km da cidade de Lagos - Algarve*

Responsáveis: Formação Teórica: *Eliseu Alves*

Formação Prática: *Filipe Jorge*

Inscrições: *Número limitado. Contactar Eliseu Alves (02-7834099).*

livraria esperança

RECOMENDAMOS os seguintes livros para a sua leitura:

<i>A Bíblia Explicada, S.E.McNair, enc.luxo.....</i>	6.500\$
<i>Bíblia de Estudo, Ryre, Scofield e Thompson</i>	
<i>Hinos e Cânticos com música.....</i>	3.000\$
<i>Comentário ao Livro de Judas, A. Doolan.....</i>	200\$
<i>Comentário ao Livro de Colossenses.....</i>	200\$
<i>Mistérios das Escrituras, A. Doolan.....</i>	100\$

PEÇA A: LIVRARIA ESPERANÇA, Rua do Penedo 24
4405 VALADARES - Tel. (02) 7115086

Temos a resposta !...

Nas reuniões de Obreiros do Norte, Centro e Sul, que ocorrem quadrimestralmente, entre outros assuntos que ali são tratados, um deles é inevitavelmente o trabalho de cada uma das zonas. É do conhecimento geral a construção recente de dois vistosos templos em Lameira de S.Pedro e Pampilhosa. Congratulamo-nos todos pelo esforço despendido, bem como pelo entusiasmo e fé daqueles amados irmãos que não olharam a barreiras. Vem aí agora mais um grande empreendimento, não menos importante, a construção de um templo em V.N.POIARES, de maiores dimensões, com espaços para recreio, cujas dependências permitem a realização de maiores eventos. Os nossos irmãos, embora conscientes do enorme encargo que acarretaria, não deixaram de assumir por fé a iniciativa. Mas existem grandes dificuldades financeiras. Devemos pois solidarizar-nos com esses irmãos e contribuir com eles para esse projecto. Aqueles que sentirem o desejo de contribuir, deverão contactar o Ir. Carlos A. dos Santos Carvalho, Carvalho, 3350-V.N.Poiars. Tel. (039) 421629. *Samuel Oliveira*

CARLOS ALVES

O BAPTISMO

para remissão de pecados ?!?

Alguns irmãos entre o povo do Senhor vem afirmando que o baptismo na água era tão essencial na Mensagem Messiânica, já que da sua obediência dependia a remissão de pecados. Para comprovarem tal afirmação, citam Mar. 16: 16; Act.2:38; Luc.7:29,30; Mar. 1:4 e Jo.3:5.

Tenho em meu poder o livrinho "*Christian Baptism*" (Baptismo Cristão), cujo autor é Richard W. de Ham, professor de Rádio Bible Class, filho do fundador de "Our Daily Bread" (traduzido para o português, com o nome de "Alimento Diário"). Esta associação de irmãos, radicada em Michigam, USA, tem um ministério de notas de devoções diárias e livretos em defesa da sã doutrina, conhecidos em todo o mundo, e muitos são os nossos obreiros e missionários que os lêem e recomendam. Vamos somente descrever o que este servo do Senhor diz a este respeito:

"Algumas pessoas têm a ideia errada de que o baptismo de João assegurava o perdão de pecados. Este erro é baseado numa interpretação imprópria de Marcos 1:4: «*Apareceu João baptizando no deserto, e pregando o baptismo de arrependimento, para remissão dos pecados.*» A palavra grega traduzida "para" é a preposição *eis*. Neste verso, como em muitas outras passagens da Escritura, este termo não indica propósito ou direcção, mas fundamento ou base. João não baptizava para o *propósito* da remissão de pecados, mas por *causa* da, ou em relação a, o perdão de pecados. Esta mesma preposição é encontrada em Mateus 12:41, quando Jesus disse: "Os ninivitas ... se arrependem com (*eis*) a pregação de Jonas."

Do mesmo modo, João Baptista afirmou: "E eu, em verdade, vos baptizo com (em) água para (*eis*) o arrependimento..." - Mateus 3:11.

Certamente que João não está a dizer que ele baptizava as pessoas para que elas se pudessem arrepender, mas porque elas já se tinham arrependido. O baptismo significava a sua mudança de coração para a vinda do Rei. A mesma preposição foi usada por Pedro no dia de Pentecostes, quando ele declarou: Arrependei-vos, e cada um de vós seja baptizado em nome de Jesus Cristo, para (*eis*) perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo" (Actos 2:38) O cuidadoso leitor destes versos não se deixará enganar pensando que o baptismo alguma vez assegurou o perdão dos pecados. Tanto o baptismo de João, como o mencionado por Pedro não é algo mais do que um testemunho, um sinal exterior de uma mudança interior".

Ainda o servo do Senhor, Stuart Edmund MacNair (que foi um dos primeiros missionários ingleses entre nós) escreveu no seu precioso livro "*A Bíblia Explicada*", página 376, interpretando assim João 3:5: "A ideia de um rito exterior produzir um novo ser espiritual é repugnante a todo o ensino do Novo testamento. Consultando as outras passagens que descrevem o novo nascimento (Tg. 1:18 e 1 Pe. 1:23), vemos que a geração de um novo ser espiritual é atribuída à Palavra de Deus, aplicada, sem dúvida, à consciência e ao coração pelo Espírito de Deus. E isto condiz com a experiência. A única coisa que tem produzido novidade de vida em seres humanos é a revelação de Deus em Cristo, operando eficazmente pelo Espírito Santo, por meio da Palavra de Deus."



E que dizer das pessoas que foram a Jesus com fé e receberam dEle a certeza do perdão dos pecados e a salvação, sem que o Senhor sequer mencionasse o baptismo? Pessoas tais, como: o paralítico de Cafarnaum; a mulher pecadora; o leproso samaritano; o endemoninhado gadareno; a samaritana; o cego de Jericó; a mulher do fluxo de sangue; o publicano Zaqueu e o ladrão na cruz? E que dizer ainda dos versículos, especialmente em João, que nos afirmam que todo aquele que crê no Senhor Jesus Cristo tem a vida eterna?

Nós fomos ensinados e sempre ensinamos que o baptismo é um mandamento do Senhor para aqueles que nEle crêem, para aqueles que já nasceram de novo, mas nunca essencial para a remissão dos pecados. E para esses que assim crêem e ensinam, o Senhor Jesus prometeu estar com eles, todos os dias, até á consumação dos séculos, Amém - Mateus 28:20.

DIVISÃO

um factor de crescimento ?

8.ª PARTE (CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

II. O PLANO DO INIMIGO

No número anterior continuamos a estudar as armas que Satanás utiliza (o seu plano) para dividir. Assim, a dissimulação e as discussões. Há ainda uma última arma que ele usa: a falsa doutrina. Depois, num novo capítulo, importa saber qual o produto da carnalidade.

7. Falsa Doutrina

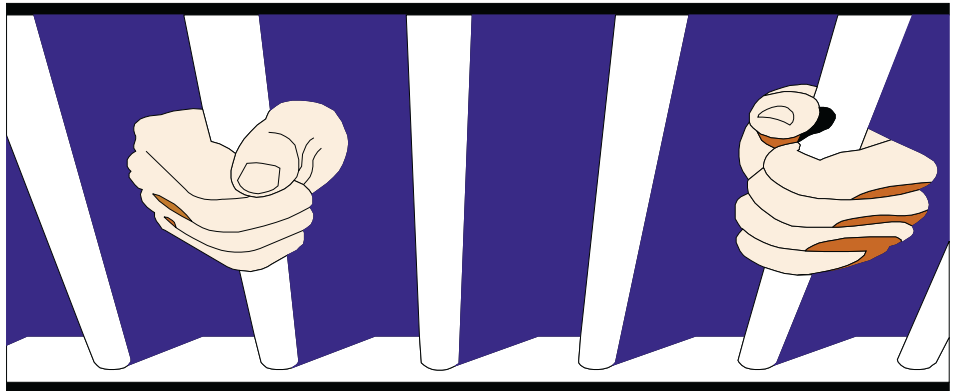
At 20.29-31.

Em Gálatas 5.9, Paulo fala de fermento, o fermento da doutrina falsa. Em 1 Co 5.6, o fermento é o fermento do comportamento errado. Em Gl 5.9, o fermento é o fermento do ensinamento errado.

Paulo sabia que após a morte dele, pessoas naturais, sem a experiência do novo nascimento, iam penetrar no seio das igrejas locais e começariam a ensinar doutrinas erradas, coisas pervertidas com o propósito de "arrastar os discípulos atrás deles", isto é, causar divisões entre o povo de Deus. Estes ainda conseguem penetrar no meio das ovelhas.

Estamos vivendo dias em que alguns têm deixado aquele primeiro amor para com a Palavra de Deus. A Bíblia é um livro negligenciado e rejeitado não só pelo mundo de não cristãos mas, também, pela maioria dos próprios cristãos. É difícil achar um cristão que orienta a sua vida, e toma as suas decisões unicamente pela Palavra de Deus.

É comum achar no meio das igrejas locais aqueles que acham que o crente verdadeiro pode perder o Espírito Santo e cair da graça. Há outros que acham que o cristão pode e deve pecar com



naturalidade, pois é uma bela maneira de conhecer a graça superabundante de Deus, quer dizer, quanto mais o cristão pecar, tanto mais conhecerá a graça restauradora de Deus.

Argumentam que se o Senhor não queria que o cristão pecasse, então, Ele teria removido do crente aquela natureza pecaminosa, aquele princípio ruim que habita em cada um, a carne, no momento da nossa conversão. O evangelho da prosperidade, que não é evangelho, a nova era têm penetrado as igrejas de Deus e têm causado divisões. Esta acção é a tática do inimigo.

O Senhor Jesus alertou Seus discípulos a respeito disto. Em Mateus 13.33, o Salvador falou da mulher que escondeu o fermento em três medidas de farinha. A farinha representa o alimento do povo de Deus. Ela fez isto para corromper a farinha.

A Palavra de Deus é pura, e nós como cristãos não devemos permitir que o inimigo corrompa o nosso alimento espiritual, pois se permitirmos que isto aconteça, faremos naufrágio espiritual e estaremos abrindo as portas para o inimigo entrar e causar divisões.

Qual é o antídoto para as doutrinas falsas? (Fp 1.27; 4.9; Jd 3).

CAP. III. O PRODUTO DA CARNALIDADE

Há várias maneiras de dividir a humanidade. João, no seu evangelho, fala de duas, ou seja, os que crêem em Cristo e os que não crêem (Jo 3.16-18, 36). Os milagres ou sinais, como são designados por João, são fornecidos a fim de crermos no Senhor Jesus e que crendo nEle tenhamos vida, a vida eterna (Jo 20.30-31). Quando Paulo escreveu a primeira carta aos Coríntios, duas vezes ele dividiu a humanidade em três grupos. Em 1 Co 10.32, o apóstolo fala de judeus e gentios, como também da igreja de Deus. Outra vez ele fez uma divisão usando a figura de três tipos de homens ou pessoas e são:

O homem natural - 2.14. Esta é a pessoa sem Cristo, ainda em seus pecados, sem a experiência do novo nascimento. **O homem espiritual - 2.15.** Aqui temos a pessoa **convertida** e não só convertida, como também, **controlada** pelo Espírito Santo. **O homem carnal - 3.1.** O homem carnal também representa o cristão pois, aqui, o apóstolo fala de pessoas que estavam em Cristo. Contudo, embora conheça a Cristo como Salvador, ele é governado pelos impulsos carnis, aquela natureza pecaminosa que habita em nós e que pende para o pecado.

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO.

O perigo

das influências

in "A SENDA DO CRISTÃO", n.º 139



Atravessamos um período bastante difícil na história da Igreja. Num passado bem recente, era o catolicismo que assustava, com as suas investidas e ataques contra os crentes- os chamados *quebra-santos*. Muitos eram intimados a depor em esquadras e ao saírem eram advertidos para que não saíssem mais às ruas com as suas pregações, nem tão pouco distribuíssem literatura. Hoje, o quadro é outro, totalmente outro.

Não vivemos mais sob a síndrome da perseguição, do ataque feroz, mas sim, sob perigo das influências. As influências perigosas a que nos referimos são as chamadas "influências cristãs" que são trazidas para dentro das igrejas e adoptadas por crentes de maneira leviana. Estas influências, com um verniz de santidade, são deveras perigosas.

UM LOUVOR "QUENTE":

Moody, o notável evangelista do século passado, em suas viagens levava consigo o cantor Sankey. Numa dessas reuniões, após pregar sobre o Salmo 23, convidara Sankey para cantar um hino. E o hino escolhido era uma poesia que achara em um jornal abandonado no trem onde viajavam. Sem qualquer musica, Sankey colocou a poesia sobre o órgão e com sua forte voz cantou o hino que hoje conhecemos sob o título : "Noventa e nove ovelhas há"(HC 131). É Sankey quem próprio conta: "Eu, porém, pensei que era impossível, porque nenhuma música havia sido escrita, antes, para esta poesia. Mas aquela

impressão forte veio mais uma vez à minha mente, que eu deveria cantar aquelas belas e oportunas palavras que havia encontrado anteontem.

Colocando a poesia no órgão, à minha frente, levantei o meu coração em oração, pedindo a Deus que me ajudasse, a fim de que o povo me pudesse ouvir e entender. Deixando as minhas mãos cair sobre o teclado, toquei o acorde em lá bemol e comecei a cantar. Nota por nota a melodia foi dada e até hoje nunca foi alterada". Moody, o evangelista, com os olhos marejados de lágrimas, veio, evidentemente comovido e viu o pedacinho do papel que Sankey cortou do jornal e que acabara de cantar. "Sankey, onde você achou este hino? Nunca vi coisa semelhante em minha vida".

Hoje tomou-se raro homens como Sankey, cujos cantos de louvor engrandecem ao Senhor e arrancam lágrimas produzidas pelos corações.

Entretanto, como surgimento de grupos chamados evangélicos, o louvor tomou um outro rumo. São cantores que trazem os ritmos do mundo. Esta influência satânica está aproximando-se de muitas igrejas, entrando para dentro de suas portas, utilizando crentes jovens e sinceros, sob a argumentação simplista de que Davi agiu sob a mesma forma. Dançava e saltava na presença do Senhor e utilizava instrumentos de cordas, os descritos no Salmo 150. Muitos desejam os instrumentos de Davi, mas rejeitam a vida de Davi, o seu amor pelo Senhor Deus, a sua obediência, o seu temor e a sua sinceridade.

UMA MENSAGEM VAZIA, SEM CRISTO

Em muitos púlpitos fala-se uma linguagem perversa, destituída das belezas de Cristo. Fala-se mais de Satanás do que de Cristo . Fala-se de suas possessões, de seus ataques, de seu poder, das vidas que ele "amarra", mas pouco se fala dAquele que o derrotou na cruz.

Testemunhos infundáveis, revelações absurdas são proferidas por falsos pregadores e milagres sem a chancela divina são anunciados.

Deus opera de maneira maravilhosa em nossos dias, pois Ele é Soberano para atingir seus propósitos. Ele não mudou através dos anos, pois Ele permanece fiel a despeito de nossa infidelidade.

Satanás, também, tem seus ataques, suas armadilhas, e cabe a cada crente munir-se da oração sincera, pois ele será afugentado. Pedro em sua carta (I Pe 5:9), manda que "*resistamos firmes na fé*". E essa resistência não é na base da gritaria' mas na oração silenciosa e com fervor.

Lamentavelmente muitas igrejas pretendem copiar tais atitudes, como chamariz para suas reuniões. Querem apresentar uma demonstração visível, palpável do poder de Deus. Com isto, conseguem lotar seus salões de culto.

Nestes lugares o poder se concentra no pregador. Muitas vezes ouvimos pessoas referindo-se à igreja do "pastor fulano de tal..." Ele tem poder na oração, tem poder em impor suas mãos. Quanto maior poder de "cura", maior o homem.

Esquecem-se que grandes homens do passado escondiam-se no poder de Deus. Outros nunca operaram milagres, como João Baptista, que veio no espírito de Elias. Será que foram menores que os demais, incapazes ?

Deus procura em nossos dias e em nossas igrejas homens desse porte. Que não se intimidam em enfrentar um exército com trezentos homens, como Gideão, para depois terem o sabor da vitória estrondosa.

Não importa qual seja o nosso auditório. Spurgeon, um servo de Deus que viveu no século XIX, abrigando-se de uma tempestade, entrou em uma pequena igreja e foi lá que se converteu a Cristo. Busquemos o poder de Deus através de vidas santificadas e jamais tentemos adaptar os recursos humanos, as inovações e os sensacionalismos para "melhorar" a obra do Senhor.

Extraído de "A Senda do Cristão", Out. a Dez. 1997 - n.º 139, p. 05 e ss.

Fornecido por Elisabeth Alexander

Salvo nos fortes braços

HINOS E CÂNTICOS, 266



De Benjamin, disse: "Todo o dia o Senhor o protegerá, e ele descansará nos seus braços" Deuteronomio 33.12.

De Aser, disse:

"O Deus eterno é a tua habitação, e por baixo de ti estende os braços" Deuteronomio 33.27.

*Salvo nos fortes braços do terno Salvador,
Doce descanso tenho no Seu perene amor.*

O hino de que vamos falar é o fruto de uma vida consagrada ao Senhor cuja vida, de alegria e gozo, é a demonstração mais eloquente do que o Senhor pode fazer com uma pessoa que, mesmo fraca e deficiente, descansa nEle e vence para honrá-Lo.

Trata-se da famosa serva de Deus que viveu entre os anos 1820 e 1915, **Fanny Jane Crosby**. Bem cedo, com apenas seis semanas de vida, ficou completamente cega devido a um engano do médico que a tratou. Por isso, nunca chegou a apreciar, com os seus olhos, as belezas do mundo criado por Deus.

No entanto esta aflição serviu apenas para a introduzir num mundo novo onde encontrou, mais tarde, Cristo, seu grande Amigo e Guia.

Bem cedo, também, demonstrou seus dotes poéticos, compondo, aos

oito anos de idade, sua primeira poesia, a qual revela o seu contentamento e confiança em Deus, mesmo na adversidade.

Anos mais tarde começou a escrever hinos sacros, por sugestão do célebre compositor musical, W.B. Bradbury, e daí por diante escreveu tantos hinos que não se sabe, ao certo, o seu verdadeiro número; sabe-se, porém, que somam muito mais de 8.000.

Fanny escrevia os hinos com tanta rapidez que em certa ocasião, estando com o Sr. William H. Doane, também compositor de música de muitos hinos, este lhe disse; "Tenho uma música que gostaria que ouvisse", e assim ele a tocou, ela exclamou: "Ora, isso está dizendo: '*Salvo nos braços de Jesus!*'" Ausentou-se para outra sala e, dentro de poucos minutos, regressou pronunciando as palavras originais do lindo hino acima.

Conta-se que Fanny, após sua conversão a Cristo, orava muito e que não fazia nada nem escrevia, sem primeiro ajoelhar-se e pedir a direção de Deus. Tinha ela uma amiga, filha de um famoso evangelista, que a visitava muito. Chamava-se Phoebe Palmer Knapp. Numa dessas ocasiões Phoebe sentou-se ao piano e tocou uma música de sua autoria; virando-se, viu que Fanny estava de joelhos, orando. Quando terminou

de tocar, perguntou: "Fanny, a seu ver, que é que esta melodia está dizendo"? Fanny, prontamente, respondeu: '*Que segurança; sou de Jesus!*' Assim, nasceu mais um hino, dentre os milhares que ela escreveu.

Mas o hino que temos nos "Hinos e Cânticos", no .266, é uma linda tradução feita pelo consagrado servo de Deus, o Sr. R. Holden. A música, como vimos, é da autoria de outro servo de Deus, o Sr. William H. Doane, que a compôs em 1868.

Assim, aquela ceguinha, graças à sua disposição alegre, e pela confiança que havia posto em Jesus, "não chorava nem se lamentava por ser cega", antes tem servido de inspiração a milhões de pessoas, induzindo-as a levarem vidas úteis e alegres.

GRUPO VIDA

Somos um grupo evangélico e temos como objectivo evangelizar Portugal. Somos 17 jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 26 anos. Andamos nas ruas, no litoral e interior, do Norte a Sul do país em união com as Igrejas da área. Estamos na linha da frente e sabemos que as lutas são muitas. Precisamos da sua ajuda, não fique indiferente. O nosso rumo é cumprir com «*Ide por todo o mundo e preguem a boa nova a toda a gente*». Agradecemos que orem pelo nosso trabalho e que o apoio das igrejas se faça notar para desta forma contribuímos para o engrandecimento da Obra de Deus. Inscreve-te e contribui.
Grupo Vida, Ap. 1544, 4100 Porto
Tel. 02-6187642 Tlm. 0931-9527920

CRISTO

e as tradições pascais

Em vários países, incluindo Portugal, algumas tradições ancestrais ligadas a cerimónias pascais tem sido guardadas ao longo das gerações e outros costumes e festejos tem sido utilizados para recordar a morte de Jesus. Vejamos aqui alguns deles:

Na chamada Quinta-Feira Santa alguns realizam a cerimónia do lava-pés em memória do exemplo de Cristo narrado em João 13. Em vários lugares o pároco católico romano e seus assistentes acompanhados de uma grande cruz percorrem as ruas inundadas de ramos e flores entrando em casa dos seus prosélitos, onde normalmente encontram uma mesa recheada de bolos para lhes desejar felicidades, uma santa páscoa, boas colheitas para o ano e cobrar esmolas para a paróquia. Aproveitando o tipo de quadra várias comissões se organizam para a realização de romarias e festejos de homenagem a ditos padroeiros locais.

Os namorados trocam prendas entre si.

Em diversos locais do mundo, em especial nas Filipinas e vários países da América do Sul, comunidades católicas recordam a crucificação de Jesus com representações teatrais, onde se insere auto-crucificações de pessoas que desejam promover-se como é o caso do camionista Mário Valência que em Lima já se crucificou mais de uma dezena de vezes.

Não sabemos o que é que estas pessoas sentem nas suas comemorações, mas muitos não tem o sentimento de culpa que a Obra Redentora quer revelar a todo o homem. A Cruz que Cristo suportou demonstra o peso dos nossos pecados sobrecarregados nEle e contrariamente a muitas ideias vemos neste acontecimento o carinho e afeição que o Filho de Deus tinha pelas criaturas que pecaram contra Deus. Esta mesma cruz é simbolo de triunfo e não de derrota, pois é nela que encontramos o nosso Substituto recebendo a ira divina por causa dos nossos pecados. Na verdade Cristo transportou-a para dar cumprimento ao plano de Deus de salvação para todo aquele que crê nesta oferta de perdão dos pecados por meio da fé e gratuitamente.



O perdão dos pecados só é possível através de Cristo. O seu sangue derramado na Cruz faz a expiação dos erros cometidos perante o Criador (Ef.1:7) e se alguém pensar que poderá alcançar a reconciliação através das suas capacidades ou das suas obras está a enganar-se e a desprezar a oferta gratuita de Deus (Rom.6:23).

Ainda que alguém seja muito sábio, tenha elevada fortuna, acredite em Deus e no seu poder Criador, seja sincero nas suas práticas religiosas e destine grande parte do seu tempo para fazer bem ao próximo, mas não receba Cristo na sua vida como o Salvador, Aquele que o reconcilia com Deus, jamais alcançará a vida perene de gozo e paz com Deus na eternidade (João 1:12).

O sacrifício de Cristo único e perfeito realizado no Calvário não tem comparação na história humana e é importante recordar que todas as manifestações de apreço pelo acto de Jesus não tem qualquer valor para Deus se não for recebido segundo o seu conceito (João 3:16).